



CARTA DO GESTOR



JANEIRO 2025



Fundada em 2006



**HÁ 18 ANOS
CONSTRUINDO
SOLUÇÕES COM
EXCELÊNCIA.**

FUNDOS ABERTOS

Rentabilidade

DADOS REFERENTES A 31/01/2025



OFFSHORE



INVESTIDOR QUALIFICADO

Crédito Privado

Fundos	Rentabilidade	Janeiro	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
 Geraes	NOMINAL	0,90%	0,90%	5,44%	11,69%	362,95%	2008
	%CDI	89,38%	89,38%	99,20%	107,03%	105,55%	
 Geraes 30	NOMINAL	0,72%	0,72%	5,25%	12,14%	73,63%	2018
	%CDI	71,04%	71,04%	95,75%	111,13%	105,98%	
  Horizonte	NOMINAL	0,90%	0,90%	5,56%	12,60%	47,52%	2021
	%CDI	89,00%	89,00%	101,44%	115,39%	109,08%	
 Debêntures Incentivadas	NOMINAL	1,18%	1,18%	-1,16%	2,55%	22,88%	2021
	ALFA	0,12%	0,12%	1,19%	3,50%	2,28%	
CDI		1,01%	1,01%	5,48%	10,92%		

Crédito Offshore

Fundos	Rentabilidade	Janeiro	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
  Global Bonds	NOMINAL	1,32%	1,32%	4,65%	10,66%	47,42%	2020
	%CDI	130,83%	130,83%	84,92%	97,57%	95,49%	
CDI		1,01%	1,01%	5,48%	10,92%	49,66%	

Renda Variável

Fundos	Rentabilidade	Janeiro	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
 Minas FIA	NOMINAL	8,87%	8,87%	-19,89%	-29,08%	203,29%	2010
	ALFA	4,00%	4,00%	-18,70%	-27,81%	113,81%	
Ibov		4,86%	4,86%	-1,19%	-1,27%	89,47%	

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Destaques e Desafios do Mês que passou:

O mês de janeiro foi marcado pela posse do novo Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, evento que trouxe consigo grande volatilidade para os mercados, como esperado. No Brasil, observamos os ativos domésticos se recuperarem parcialmente após um fim de ano desastroso. O crescimento deu sinais de desaceleração, a inflação seguiu em piora e o Banco Central elevou a SELIC novamente em 100 bps, como antecipado.

No ambiente doméstico, a pressão sobre os ativos finalmente cedeu, e tivemos um mês de forte recuperação para o Real, assim como na curva de juros. A moeda voltou para abaixo de R\$ 6,00 com a ajuda do ambiente externo, a passagem do momento sazonal negativo de fim de ano e a redução do ruído político em meio ao recesso parlamentar. Os dados de atividade referentes ao fim de 2024 começaram a demonstrar uma desaceleração inicial, colocando o mercado em alerta sobre um possível efeito maior do que o antecipado do aperto monetário. O COPOM também sinalizou tal entendimento, incluindo a desaceleração em seu balanço de riscos baixistas para a inflação na última reunião do comitê. A SELIC foi elevada em mais 100 bps, e o guidance de uma reunião à frente foi mantido, sem sinalizações adicionais. Os dados, junto às sinalizações recentes do BCB, vêm pacificando a discussão sobre a SELIC terminal. O mercado hoje converge para cenários próximos a 15%, o que nos parece razoável.

Nos Estados Unidos, a posse de Donald Trump trouxe grande volatilidade para os mercados. A agenda tarifária inicial ficou aquém do esperado, e o conjunto de sinalizações foi controverso, elevando a incerteza sobre quais medidas serão de fato implementadas. A princípio, observamos uma postura mais hostil em relação a países vizinhos, como Canadá e México, enquanto a China, apesar de também ter sido alvo das medidas iniciais, ficou em segundo plano. A incerteza sobre as políticas do novo governo, aliada à estabilização do mercado de trabalho em níveis saudáveis e à inflação acima da meta, fez com que o FOMC sinalizasse juros estáveis por mais tempo. Enquanto isso, a nomeação de Scott Bessent como Secretário do Tesouro, junto ao CPI mais fraco referente a dezembro, trouxe alívio para o mercado. O dólar internacional corrigiu parte de sua apreciação, enquanto as taxas das Treasuries longas retrocederam após se situarem em torno de 5% por alguns dias.

Na China, o crescimento segue se recuperando de forma lenta, com o setor externo e industrial ainda sustentando a atividade no país. O mercado aguarda as novas metas fiscais e de crescimento para 2025, a serem divulgadas em março. O país retaliou as tarifas americanas, mas com medidas consideradas brandas. A fase inicial de negociações comerciais começou, e os desdobramentos ao longo dos próximos meses merecem monitoramento.

Desafios e Perspectivas para o Futuro:

Com parte do prêmio de risco embutido nos ativos locais até o fim do ano passado sendo retirado ao longo do mês, uma melhora adicional parece depender de novos triggers positivos. A desaceleração que começa a ser vista é um bom indicativo de que a política monetária está cumprindo seu papel, enquanto o governo segue afastando qualquer novo ruído de irresponsabilidade fiscal. Contudo, a dúvida permanece sobre a reação do Executivo ao sentir a queda na atividade se acentuar ao longo do ano, junto à queda em sua popularidade. Tal incerteza não deve se dissipar tão cedo e, com a reforma do IR seguindo como principal foco do governo ao longo do ano, uma melhora significativa ainda não nos parece factível.

No cenário internacional, a política tarifária americana permanece como grande incógnita, dificultando a estimativa dos impactos inflacionários e de crescimento para o país e o restante do mundo. Contudo, a tendência aponta para um cenário de pressões inflacionárias e salariais mais elevadas no começo do ano, com o crescimento, ao menos no curto prazo, também acelerando. Esse conjunto de fatores faz com que novos cortes de juros se mostrem pouco prováveis no momento.

AF INVEST GERAES FIRF



UPDATES MENSAIS

Em janeiro, o Geraes apresentou rentabilidade abaixo de seu benchmark, encerrando o mês com 0,90% (89,38% do CDI).

O mês foi marcado por um retorno nos spreads médios para patamares mais saudáveis, após uma abertura acentuada ocorrida em novembro e dezembro, devido à precificação de uma necessidade de ajustes nos spreads em função da deterioração do cenário macroeconômico observado no momento. Conforme comentado no mês anterior, acreditávamos que a abertura tinha sido além do esperado, com spreads atingindo um desvio-padrão acima da média histórica negociada, enquanto o cenário micro das empresas seguia saudável. Ao longo do mês, também retornamos a observar uma captação líquida positiva na indústria.

No mercado primário, observamos uma leve redução nas emissões de debêntures, conforme esperado para o mês de janeiro, após um ano de 2024 recorde de novas emissões. Como consequência, os spreads médios dos ativos indexados ao CDI+ estabilizaram-se em torno de um prêmio de 2,10%. O fechamento de spreads foi observado de forma mais acentuada em empresas com rating AAA.

O portfólio do fundo manteve uma postura mais defensiva, com maior exposição a caixa em comparação ao histórico. Durante o mês, concentramos esforços na análise de empresas com perfil mais sólido de geração de caixa e com menor alavancagem, priorizando ativos high grade tradicionais. O carregamento atual do fundo é de CDI+1,15%, com uma duration média de 1,08 anos.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Objetivo: CDI+ 0,75%

Benchmark: CDI

Liquidez: D+1

Taxa de adm: 0,4% A.A.

Taxa de performance: não há.

Patrimônio Líquido:
R\$ 519.242.144,10

PL médio dos últimos 12
meses: R\$ 437.879.805,01

(DADOS DE 31/01/2025)

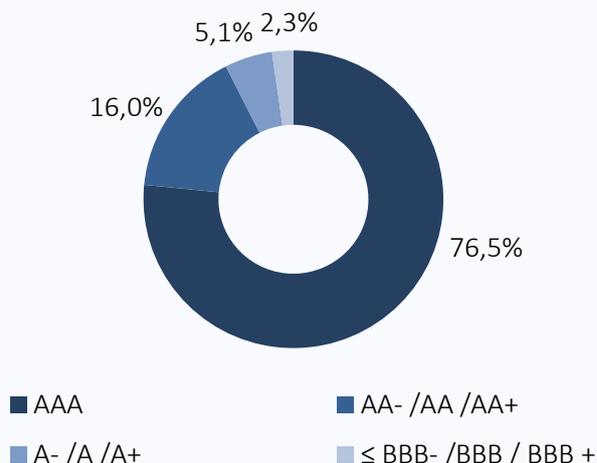
Do ponto de vista estrutural, o fundo não passou por grandes mudanças, realizando apenas movimentações táticas para redução de algumas exposições. Encerramos janeiro com aproximadamente 85 emissores, mantendo um portfólio diversificado e alinhado com a estratégia do fundo, que busca mitigar a concentração de risco de crédito em qualquer emissor ou setor. Seguimos o ano com um viés otimista para a classe e para o fundo, dado o novo patamar esperado de juros para o ano, mas atentos aos desafios que o cenário macroeconômico possa trazer nos resultados das empresas.

AF INVEST GERAES FIRF

PRINCIPAIS ALOCAÇÕES



POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 92% dos ativos entre AAA e AA.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes. A maior concentração está no setor financeiro, que representa 26% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO

362,95%

NOMINAL

% CDI

105,55%

YEAR TO DATE

0,90%

NOMINAL

% CDI

89,38%

ÚLTIMOS 12 MESES

11,69%

NOMINAL

% CDI

107,03%

JANEIRO DE 2025

0,90%

NOMINAL

% CDI

89,38%

AF INVEST GERAES 30 FIRF



UPDATES MENSAIS

O Geraes 30 apresentou, em janeiro, uma rentabilidade inferior ao seu benchmark, registrando 0,72% (71,04% do CDI).

O mês foi marcado por um retorno nos spreads médios para patamares mais saudáveis, após uma abertura acentuada ocorrida em novembro e dezembro, devido à precificação de uma necessidade de ajustes nos spreads em função da deterioração do cenário macroeconômico observado no momento. Conforme comentado no mês anterior, acreditávamos que a abertura tinha sido além do esperado, com spreads atingindo um desvio-padrão acima da média histórica negociada, enquanto o cenário micro das empresas seguia saudável. Ao longo do mês, também retornamos a observar uma captação líquida positiva na indústria.

No mercado primário, observamos uma leve redução nas emissões de debêntures, conforme esperado para o mês de janeiro, após um ano de 2024 recorde de novas emissões. Como consequência, os spreads médios dos ativos indexados ao CDI+ estabilizaram-se em torno de um prêmio de 2,10%. O fechamento de spreads foi observado de forma mais acentuada em empresas com rating AAA.

O portfólio do fundo manteve uma postura mais defensiva, com maior exposição a caixa em comparação ao histórico. Durante o mês, concentramos esforços na análise de empresas com perfil mais sólido de geração de caixa e com menor alavancagem, priorizando ativos high grade tradicionais. O carregamento atual do fundo é de CDI+2,02%, com uma duration média de 1,39 anos.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Objetivo: CDI+1,25%

Benchmark: CDI

Liquidez: D+31

Taxa de adm: 0,5% A.A.

Taxa de performance: não há.

Patrimônio Líquido:
R\$ 278.462.715,21

PL médio dos últimos 12 meses: R\$ 260.048.728,52

(DADOS DE 31/01/2025)

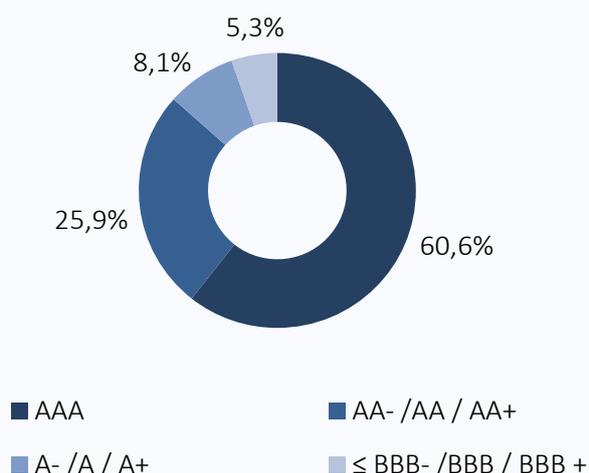
Do ponto de vista estrutural, o fundo não passou por grandes mudanças, realizando apenas movimentações táticas para redução de algumas exposições. Encerramos janeiro com aproximadamente 85 emissores, mantendo um portfólio diversificado e alinhado com a estratégia do fundo, que busca mitigar a concentração de risco de crédito em qualquer emissor ou setor. Seguimos o ano com um viés otimista para a classe e para o fundo, dado o novo patamar esperado de juros para o ano, mas atentos aos desafios que o cenário macroeconômico possa trazer nos resultados das empresas.

AF INVEST GERAES 30 FIRF



PRINCIPAIS ALOCAÇÕES

POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 87% dos ativos entre AAA e AA.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes 30. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 40% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO

YEAR TO DATE

ÚLTIMOS 12 MESES

JANEIRO DE 2025

73,63%

NOMINAL

0,72%

NOMINAL

12,14%

NOMINAL

0,72%

NOMINAL

% CDI

105,98%

% CDI

71,04%

% CDI

111,13%

% CDI

71,04%

AF INVEST MINAS FIA



UPDATES MENSAIS

Em janeiro, o AF Minas FIA apresentou uma valorização de 8,87%, superando o Ibovespa, que avançou 4,0% no mês. O desempenho positivo do fundo foi impulsionado, principalmente, pelo setor de Educação, que contribuiu com 6,19%. Por outro lado, o setor de Holdings Diversificadas exerceu o maior impacto negativo, com uma queda de 0,27%.

Não realizamos alterações relevantes na composição do portfólio durante o mês.

A posse de Donald Trump nos Estados Unidos trouxe incertezas econômicas. Suas primeiras medidas apontam para maior protecionismo, com aumento de tarifas de importação e desregulamentação, o que pode impulsionar a indústria americana, mas também elevar a inflação e retardar os cortes de juros pelo Federal Reserve.

Nos mercados globais, a deterioração fiscal preocupa, com déficits altos nos EUA e Europa, aumentando os juros de longo prazo e pressionando economias emergentes como o Brasil. O avanço da Inteligência Artificial na China, com o DeepSeek, impacta empresas de tecnologia, possivelmente alterando a dinâmica do setor.

No Brasil, o Copom elevou a taxa Selic em 100bps, reforçando a necessidade de juros altos devido à piora das expectativas inflacionárias e incerteza fiscal. O Banco Central mostrou cautela, indicando que futuras decisões dependerão da evolução econômica.

No campo fiscal, o ano legislativo inicia com desafios, incluindo a proposta de isenção do IR para rendas até R\$5.000, sem compensações claras, elevando preocupações sobre as contas públicas. A tramitação do orçamento de 2025 será crucial para o mercado. Apesar da volatilidade, a bolsa brasileira mostrou recuperação, ajudada pelo alívio parcial nos mercados globais e valorização de ativos locais.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: alto



Perfil: sofisticado



Benchmark: IBOV

Liquidez: D + 32

Taxa de administração:
2% A.A.

Taxa de Performance:
15% do que exceder o
Ibovespa;

Patrimônio Líquido: R\$
R\$ 31.159.085,75

PL médio dos últimos 12
meses: R\$ 59.574.157,40

(DADOS DE 31/01/2025)

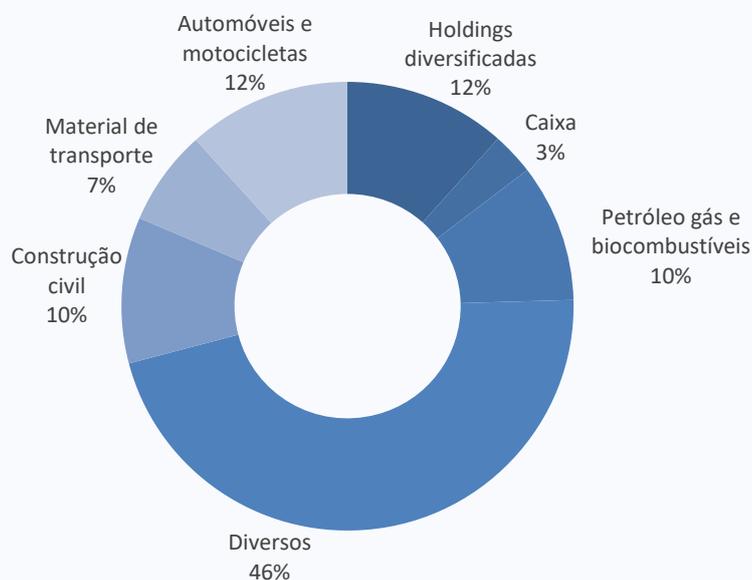
Acreditamos que o cenário econômico atual reforça a importância de uma seleção criteriosa de ativos, com foco em empresas que apresentem fundamentos sólidos e capacidade de geração de caixa consistente. Nosso foco continua sendo a disciplina na alocação de capital e a busca por oportunidades de longo prazo. Seguimos confiantes na capacidade do fundo de atravessar momentos de incerteza e gerar retornos consistentes para nossos investidores.

Mantemos nossa abordagem prudente, buscando oportunidades de longo prazo sem comprometer a qualidade do portfólio.



DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Alta diversificação da carteira pelos setores da economia.



RENTABILIDADE HISTÓRICA MINAS FIA VS IBOVESPA



PERÍODO	MINAS FIA NOMINAL	IBOV
MENSAL	8,87%	4,86%
TRIMESTRAL	-13,40%	-2,76%
YTD	8,87%	4,86%
12 MESES	-29,08%	-1,27%
24 MESES	-8,15%	11,20%
36 MESES	-16,18%	12,48%
48 MESES	-12,13%	9,62%
60 MESES	-12,59%	10,88%
DESDE O INÍCIO (2010)	203,29%	89,47%

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE

UPDATES MENSAIS



RENTABILIDADE GLOBAL BONDS VS PRINCIPAIS BENCHMARKS



PERÍODO	GLOBAL BONDS	CDI
MENSAL	1,32%	1,01%
YTD	1,32%	1,01%
12 MESES	10,66%	10,92%
DESDE O INÍCIO (2020)	47,42%	49,66%

AF INVEST HORIZONTE FIM CP



UPDATES MENSAIS

Em janeiro, o Horizonte entregou uma rentabilidade abaixo benchmark do fundo, encerrando o mês com uma performance de 89,00% do CDI.

Mantivemos a gestão ativa do fundo e a seleção de ativos, tanto locais quanto offshore, com a melhor relação entre risco e retorno. Esses fatores, aliados aos hedges utilizados no portfólio, continuam sendo diferenciais do produto.

Na parcela alocada no mercado local, janeiro foi positivo para a indústria, com fechamento de aproximadamente 20bps nos spreads médios e atingindo CDI + 2,10% em média. Observamos captação líquida positiva nos fundos de crédito privado local no mês, em linha com o esperado após dois meses de captação negativa, dado o cenário de juros que permanece favorável para a classe. Nessa parcela, não fizemos nenhuma mudança estrutural no portfólio, ainda com exposição mais concentrada em ativos high grade.

A estratégia internacional apresentou uma performance positiva, impactada principalmente pelo fechamento de yields em nomes investidos. No atual cenário, acreditamos que os yields dos ativos-alvo continuam bem precificados, e temos realizado alocações pontuais na parcela offshore.

Os níveis de retorno atuais para os ativos de crédito local e offshore, somados ao ambiente de juros elevados, reforçam nossa visão de que a estratégia permanece extremamente atrativa. O caixa do fundo atualmente representa aproximadamente 5% do patrimônio líquido, um nível adequado para a estratégia.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Benchmark: CDI

Liquidez: D + 60

Taxa de administração:
1% A.A.

Taxa de performance:
20% do que exceder
100% do CDI.

Patrimônio Líquido:
R\$ 243.073.889,90

PL médio dos últimos 12 meses: R\$ 229.456.587,34

(DADOS DE 31/01/2025)

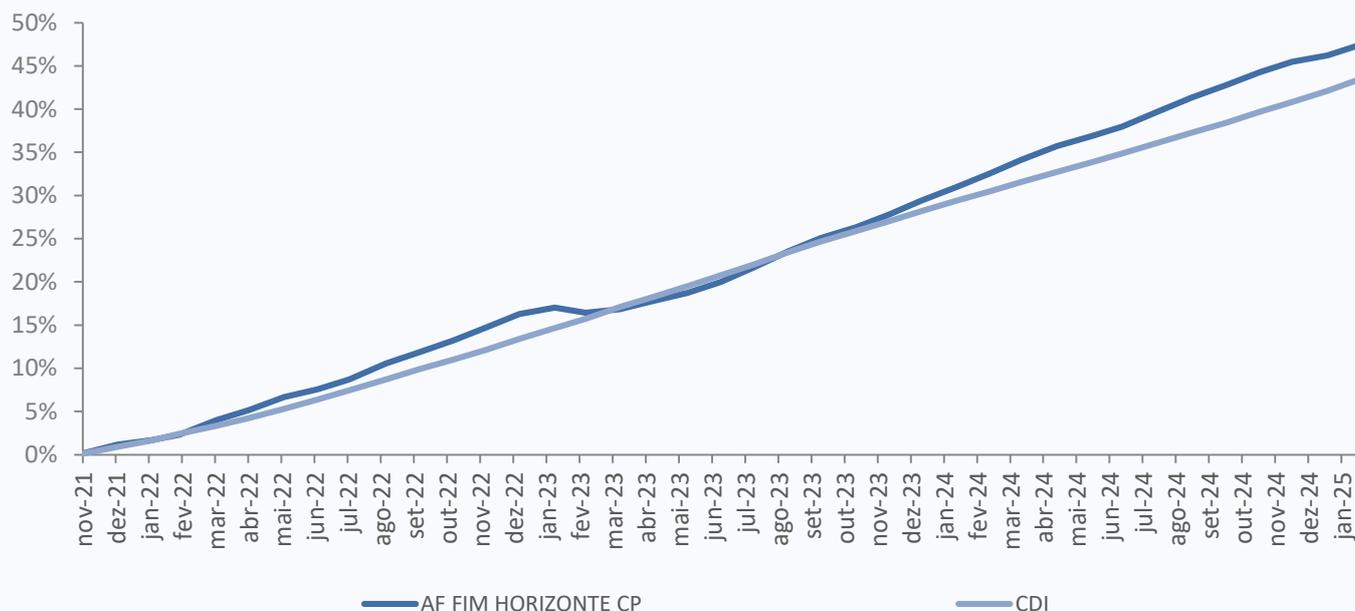
O carregamento atual da estratégia apresentou um leve fechamento em relação ao mês anterior e está em CDI +2,43%, com uma duração média da carteira de 1,71 anos.

AF INVEST HORIZONTE FIM CP

UPDATES MENSAIS



RENTABILIDADE DESDE O INÍCIO



PERÍODO	HORIZONTE	CDI
MENSAL	0,90%	1,01%
YTD	0,90%	1,01%
3 MESES	2,23%	2,75%
6 MESES	5,56%	5,48%
DESDE O INÍCIO (2021)	47,52%	43,57%



+55(31) 2103-6000
afinvest.com.br
relacionamento@afinvest.com.br



@afinvest.gestora
@araujo_fontes



AF Invest Gestão de Investimentos
Araújo Fontes



A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Leia o material técnico de cada fundo, bem como o regulamento antes de investir, disponíveis no site do gestor: www.afinvest.com.br. Antes de investir, consulte a Lâmina, o regulamento com seus anexos e apêndices, caso aplicável, do(s) fundo(s) no site do administrador fiduciário.